

CUIDADO FARMACÊUTICO NO PERÍODO GESTACIONAL: A UTILIZAÇÃO DA ENOXAPARINA EM UM SERVIÇO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Yure Bastos Souza¹; Ana Paula Moreira de Lima¹; Samila Moreira de Freitas¹; Nadinny Meneses de Castro²;
Karla Bruna Nogueira Torres Barros³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: yure_bs@outlook.com

²Farmacêutica pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: nadinny_meneses@hotmail.com

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karlabruna1@hotmail.com

RESUMO

As trombofilias abrangem um grupo de complicações no processo de coagulação sanguínea, tendo a grande possibilidade de desenvolver eventos trombóticos, como a embolia pulmonar e a trombose venosa profunda, podendo ser classificadas em hereditárias e adquiridas e quando diagnosticadas devem ser tratadas com uma heparina de baixo peso molecular a enoxaparina, medicamento de alto custo e disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa objetiva traçar um plano de cuidado farmacêutico, referente ao uso de enoxaparina em gestantes trombofílicas atendidas na Policlínica Francisco Carlos Cavalcante Roque no Município de Quixadá- CE. O estudo foi do tipo levantamento situacional de caráter, descritivo, transversal, prospectivo, retrospectivo constituindo em uma abordagem quantitativa. Foram analisados 90 prontuários das gestantes que realizaram acompanhamento no pré-natal de alto risco, no período de agosto a outubro de 2018. As gestantes em sua maioria apresentavam faixa etária entre 31 a 38 anos 58,8%, com renda familiar de 0 a 1 salário mínimo 64,7%, de etnia negra 58,8%, com ensino médio completo 70,6% e com casa própria independente 88,2%. Dos prontuários analisados averiguou-se a presença de trombofilias 18,9%, complicações gestacionais totalizando em 81,1% enquadrando a hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, diabetes gestacionais, histórico de abortos e outras adversidades na gestação como a depressão, gravidez gemelar, placenta prévia e eplépsia. Quando diagnosticada é de suma importância iniciar o tratamento antitrombótico com a enoxaparina, heparina de baixo peso molecular, droga de escolha para a terapia conforme o risco, podendo o tratamento ser baseado também com ácido acetilsalicílico. Estudos relatam uma superioridade quanto à eficácia da enoxaparina por sobre o AAS devido à taxa de nascidos vivos que se elevou de 28% para 78% após a terapia com a HBPM, sendo esta de risco B devendo ser orientada quanto ao seu uso. Para obtenção do tratamento, o SUS disponibiliza a terapêutica, mas em situações acontece interrupção terapêutica, devido à falta. As gestantes do estudo, a maioria (5) realizava aquisição da medicação a nível terciário pelo Hospital Geral de Fortaleza e através do componente especializado (3), dessa forma o SUS após averiguações de preços pelo Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), tomou a decisão de incorporar a enoxaparina sódica (40mg/0,4 mL) tendo como objetivo tratar as gestantes com trombofilias. Conclui-se que o cuidado farmacêutico é de grande relevância clínica, pois através de possíveis orientações são acarretadas diversas contribuições na saúde da gestante, orientações essas baseadas em educação em saúde, promovendo o fornecimento de informações visando a promoção, recuperação do quadro clínico.

Palavras-chave: Coagulação. Gestantes. Tratamento.